Acaba a esperança do PFL com desistência de Sarney

JAQUELINE HELUY Correspondente

São Luís — O ex-presidente José Sarney colocou ontem um ponto final em torno das expectativas do PFL maranhense que o havia convidado para disputar uma cadeira no Senado nas próximas eleições. Após um dia inteiro de reunião a portas fechadas com o senador Edison Lobão e o governador João Alberto de Sousa, Sarney se recusou a aceitar os apelos de seus correligionários feito anteriormente através de um abaixo-assinado com mais de cinco mil adesões.

O senador Edison Lobão, candidato ao governo do estado, foi o mediador entre os convencionais e o próprio Sarney, não recebendo do ex-presidente nem a confirmação de que terá sua participação em seu palanque durante a campanha.

Sarney deverá encaminhar formalmente aos convencionais do PFL as razões pelas quais não pretende concorrer ao Senado. A resposta ao PFL será dada no próximo domingo, data em que os partidários de Lobão farão a convenção para homologar a chapa.

Durante a reunião com Lobão e João Alberto, Sarney disse que não aceita concorrer ao Senado pelo simples desejo de continuar sendo ex-presidente da República, escrevendo memórias, atualizando sua leitura preferida e fazendo conferências dentro e fora do Brasil a respeito dos problemas nacionais e da América Latina. No dia que recebeu o convite dos convencionais do PFL, Sarney afirmou que precisa de tempo para consultar amigos e políticos a nível nacional com os quais mantém vinculação.

Com a recusa de Sarney, a

vaga de senador na chapa da coligação liberada pelo PFL deverá ser preenchida pelo exgovernador Luiz Rocha, que atualmente está no PTR. Rocha afirmou recentemente que está doido para entrar na campanha, tendo como adversário o ex-governador Epitácio Cafeteira, candidato ao Senado pelo PDC. Se o ex-governador Luiz Rocha não for o candidato, Lobão já afirmou que a coligação tem outras alternativas, dando como exemplo a socióloga Roseana Sarney, que vem trabalhando para ser deputada federal.

O PFL deverá formalizar coligação com o PSC, PTR e PTB. O vice-governador da chapa que tem Lobão na primeira posição será definido hoje, depois que forem concluídas as negociações que têm a participação direta de Sarney.